

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CURITIBA - PR

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 01/2026
(Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro
de 2025 e 2024)



Bazzaneze &
Auditores Independentes S/S

D e s d e 1 9 9 1

ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em reais)

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Bazzaneze &
Auditores Independentes S/S

D e s d e 1 9 9 1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos. Srs.
DIRETORES, CONSELHEIROS e ACIONISTAS da
ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** (“COMPANHIA”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** (“COMPANHIA”) em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e o valor adicionado para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidades com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à **ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** (“COMPANHIA”) de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Desde 1991

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Companhia. Entretanto, chamamos a atenção para as demonstrações financeiras, que indicam que a Companhia vem incorrendo de forma sistemática em prejuízos até o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O saldo de prejuízos acumulados totalizou em 2025 o montante de R\$ 204.118.511,32 (R\$ 189.277.903,57 em 2024) e o prejuízo operacional registrou o montante de R\$ 14.840.607,75 (R\$ 16.403.891,92 em 2024). A continuidade normal das atividades da Companhia pode estar condicionada ao recebimento de aportes recebidos do Governo do Estado do Paraná, seu acionista majoritário, bem como do sucesso das ações de gerenciamento e gestão estratégica implementados pela administração, no que tange a redução de custos, despesas operacionais, gerenciamento de quebra de safra e das medidas de reestruturação financeira e gestão com caixa próprio. Conforme Nota Explicativa nº 21.2, em 2025 o acionista FDE - Fundo Desenvolvimento Econômico aportou R\$ 37.450.000,00, cujo montante está registrado na rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital que em 31 de dezembro 2025 apresenta o saldo total de R\$ 81.636.843,33 (R\$ 44.186.843,33 em 2024). Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram anteriormente auditadas por nós, que emitimos relatório datado de 12 de março de 2026, sem ressalva e com ênfase relativo à continuidade operacional.

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos no Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas informações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba - PR, 31 de março de 2026.

Bazzaneze Auditores Independentes S.S.:
Bazzaneze Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6
CVM Nº 519/3



Ediclei Cavalheiro de Ávila
CONTADOR CRC-PR 057250/O-9
CNAI Nº 5344



Karini Letícia Bazzaneze
CONTADORA CRC-PR Nº 051096/O-0
CNAI Nº 6254

Bazzaneze &
Auditores Independentes S/S

Desde 1991



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22



BALANÇO PATRIMONIAL
(valores expressos em Reais - R\$)

ATIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		27.281.000,41	6.753.928,65
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.188.598,57	2.206.454,24
Clientes e operações a receber	5	692.267,01	303.827,19
Impostos a recuperar	6	1.880.849,13	1.612.308,31
Estoques	7	3.718.938,63	1.837.198,49
Outros direitos realizáveis	8	800.074,27	793.879,52
Despesas antecipadas		272,80	260,90
NÃO CIRCULANTE		272.890.639,49	278.745.604,30
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		9.918.976,10	12.002.466,74
Depósitos judiciais	9	2.397.929,74	5.841.339,70
Bloqueios judiciais	9	1.716.175,32	356.256,00
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	10	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	10	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Outros direitos realizáveis	11	5.804.871,04	5.804.871,04
IMOBILIZADO	12	262.971.663,39	266.743.137,56
Terrenos		5.130.445,70	5.130.445,70
Sinalizações e Telecomunicações		43.977,26	43.977,26
Aparelhos e Equip.de Telecomunicações		492.266,80	492.266,80
Infraestrutura		215.469.421,80	215.469.421,80
Superestrutura		129.762.245,66	129.762.245,66
Material rodante - locomotivas e vagões		6.078.641,37	5.945.711,37
Maquinas e Equipamentos		878.557,49	849.888,51
Instalações, Edifícios e Dependencias		18.527.057,66	18.284.180,06
Veículos		91.444,19	91.444,19
Móveis e Utensílios		440.665,89	283.028,24
Equipamentos Eletronicos de Dados		624.303,75	608.077,58
Benfeitorias em Material Rodante		2.107.492,04	1.481.562,82
Benfeitorias em Instalações, Edifícios e Dependencias		112.198,46	78.408,46
Imobilizado em andamento		0,00	0,00
Depreciação acumulada		(116.787.054,68)	(111.777.520,89)
TOTAL DO ATIVO		300.171.639,90	285.499.532,95

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery a Silva
Contadora-R-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR



BALANÇO PATRIMONIAL
(valores expressos em Reais - R\$)

PASSIVO	Nota	2025	2024
CIRCULANTE		11.816.669,73	21.274.123,77
Fornecedores	14	2.120.372,64	301.351,83
Obrigações fiscais	18.3	1.912.106,49	2.028.343,90
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18.4	3.240.340,50	9.011.483,46
Outras obrigações	19	3.553.989,74	8.963.691,44
Provisões	15	989.860,36	969.253,14
NÃO CIRCULANTE		4.023.481,49	2.503.312,75
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	18.5	1.035.525,42	1.036.988,34
Obrigações fiscais	18.5	2.007.097,96	485.466,30
Depósitos judiciais	16	980.858,11	980.858,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		284.331.488,68	261.722.096,43
CAPITAL REALIZADO		406.813.156,67	406.813.156,67
Autorizado	20	451.000.000,00	451.000.000,00
A emitir	20	(44.186.843,33)	(44.186.843,33)
ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	20.1	81.636.843,33	44.186.843,33
PREJUÍZOS ACUMULADOS	20.2	(204.118.511,32)	(189.277.903,57)
TOTAL DO PASSIVO		300.171.639,90	285.499.532,95

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ nº. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

(valores expressos em Reais - R\$)

	Nota	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.1	19.069.198,93	17.016.124,98
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		27.732.561,34	25.628.757,41
PREJUÍZO BRUTO		(8.663.362,41)	(8.612.632,43)
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		(7.071.649,88)	(7.635.643,56)
Despesas comerciais, gerais e administrativas		(6.973.642,08)	(5.698.219,44)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas		(98.007,80)	(1.937.424,12)
PREJUÍZO OPERACIONAL		(15.735.012,29)	(16.248.275,99)
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS		894.404,54	(155.615,93)
Receitas financeiras		1.525.042,92	221.284,61
Despesas financeiras		(630.638,38)	(376.900,54)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Por lote de mil ações do capital social final		(0,21)	(0,23)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.

CNPJ n°. 80.544.042/0001-22

Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(valores expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
Resultado do Exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Resultados abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

Bazzaneze &
Auditores Independentes S/S

Desde 1991



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22
Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2025
(valores expressos em Reais - R\$)

	CAPITAL SOCIAL	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	406.813.156,67	37.111.225,54	(172.874.011,65)	271.050.370,56
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(16.403.891,92)	(16.403.891,92)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	7.075.617,79	-	7.075.617,79
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	406.813.156,67	44.186.843,33	(189.277.903,57)	261.722.096,43
Resultado Líquido do Exercício	-	-	(14.840.607,75)	(14.840.607,75)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-
Adiantamento AFAC 2025	-	37.450.000,00	-	37.450.000,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	406.813.156,67	81.636.843,33	(204.118.511,32)	284.331.488,68

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575.

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

Bazzaneze &
Auditores Independentes S/S

Desde 1991



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22
Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(valores expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	5.009.533,79	5.037.973,66
Ajuste de exercícios anteriores	5.009.533,79	5.037.973,66
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	-	-
Baixa de ativo imobilizado (depreciação)	-	-
Diminuição/Aumento dos Ativos Operacionais (AC+ALP)	(461.436,79)	785.549,58
Contas a receber de clientes	(388.439,82)	166.248,40
Outros direitos realizáveis	(6.194,75)	837.431,61
Estoques	(1.881.740,14)	233.405,98
Despesas antecipadas	(11,90)	(98,12)
Depósitos judiciais	3.443.409,96	(409.055,94)
Bloqueios judiciais	(1.359.919,32)	(91.224,00)
Tributos a recuperar	(268.540,82)	48.841,65
Diminuição/Aumento dos Passivos Operacionais	(7.937.285,30)	3.300.748,39
Fornecedores	1.819.020,81	(1.534.268,40)
Depósitos Judiciais	-	-
Salários e encargos sociais	(5.772.605,88)	5.484.723,96
Impostos, taxas e contribuições diversas	1.405.394,25	635.086,93
Férias a pagar	20.607,22	89.221,06
Outras obrigações	(5.409.701,70)	(1.374.015,16)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(18.229.796,05)	(7.279.620,29)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento nos ativos imobilizados e intangíveis	(1.251.205,22)	(10.023.222,54)
Aumento imobilizado em andamento	-	-
Redução imobilizado em andamento	-	10.000.000,00
Baixa de bens do ativo imobilizado	13.145,60	-
Baixa no diferido	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.238.059,62)	(23.222,54)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	-	-
Recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital	37.450.000,00	7.075.617,79
Integralização de capital	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	37.450.000,00	7.075.617,79
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	17.982.144,33	(227.225,04)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.206.454,24	2.433.679,28
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	20.188.598,57	2.206.454,24
	-	-

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.
CNPJ nº. 80.544.042/0001-22
Curitiba - PR



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
(valores expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
Receitas	22.936.373,25	20.541.504,61
Receitas de transporte de cargas	21.015.655,00	18.750.990,63
Outras receitas operacionais líquidas	1.920.718,25	1.790.513,98
Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.204.554,15)	(15.599.978,55)
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(7.631.178,68)	(7.185.110,98)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(7.573.375,47)	(8.414.867,57)
Valor Adicionado Bruto	7.731.819,10	4.941.526,06
Depreciação e amortização	(4.956.525,83)	(4.980.883,61)
Valor Adicionado Líquido	2.775.293,27	(39.357,55)
Valor Adicionado Transferido	1.525.042,92	221.284,61
Receitas financeiras	1.525.042,92	221.284,61
Valor Adicionado a Distribuir	4.300.336,19	181.927,06
Distribuição do Valor Adicionado	4.300.336,19	181.927,06
Pessoal e Encargos	13.278.021,65	11.845.137,72
Remuneração direta	6.663.050,16	6.280.522,00
Benefícios	5.348.794,76	4.505.443,13
FGTS	617.019,97	599.042,55
Outros gastos com pessoal	649.156,76	460.130,04
Impostos, Taxas e Contribuições	4.494.119,49	3.916.842,40
Federais	4.491.611,49	3.916.443,42
Estaduais	2.508,00	-
Municipais	-	398,98
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.368.802,80	823.838,86
Juros	630.638,38	376.900,54
Aluguéis	738.164,42	446.938,32
Remuneração de Capitais Próprios	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Lucro do exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Valor Adicionado Distribuído	4.300.336,19	181.927,06

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-5

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

André Luis Gonçalves
Diretor Presidente



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **FERROESTE - ESTRADA DE FERRO PARANÁ OESTE S.A.** é uma Companhia de capital fechado, constituída como empresa privada em 15 de março de 1988, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. Foi transformada em sociedade de economia mista pela Lei Estadual nº. 9892/91, de 31/12/1991, controlada pelo Estado do Paraná, integrante da administração estadual indireta vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística – SEIL. O restante das ações pertence a 46 empresas nacionais, 03 estrangeiras e 06 pessoas físicas. O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, dos quais R\$ 406.813.156,67 subscritos e integralizados.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário, tendo por objeto social construção, operação, administração e exploração comercial de vias ferroviárias nacionais, de terminais ferroviários, de silos e demais sistemas de armazenagem de produtos agrícolas e manufaturados em geral.

A FERROESTE construiu os 248 quilômetros da ferrovia no trecho Guarapuava – Cascavel, iniciada em 15 de março de 1988 e concluída em 1995. Transferiu para a iniciativa privada, mediante subconcessão, o transporte ferroviário de carga nesse trecho do início de 1997 até a extinção dessa subconcessão em 14 de dezembro de 2006, quando retomou a ferrovia e assumiu a operação.

A FERROESTE teve outorgada conforme Decreto nº. 96.913, de 03 de outubro de 1988, por parte da União Federal, a concessão para uso e gozo de uma estrada de ferro na direção geral leste-noroeste, estendendo a malha ferroviária do Estado do Paraná a partir da região de Guarapuava até a região de Cascavel, um ramal ferroviário partindo da região de Cascavel até a região de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, e ramais necessários à viabilidade da ferrovia. Assim, foi firmado em 23 de maio de 1989, o Contrato de Concessão nº. 27 101 003.0.89, de construção, operação e exploração de ferrovia entre a União Federal por intermédio do Ministério dos Transportes e FERROESTE, com duração de 90 (noventa) anos, com a finalidade de atender transporte eficiente e de baixo custo de bens, adequado ao escoamento da produção agrícola, outros produtos de natureza agropecuária, energética, mineral e industrial.

A Administração não tem conhecimento de fatos que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis, e demais normas pertinentes e em conjunto com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), moeda funcional e de apresentação da Companhia.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram aplicadas as políticas contábeis descritas a seguir, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da Lei nº. 6.404/76 e suas alterações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPCs, em conjunto com a legislação específica emanada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

3.1 Plano de Contas

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT publicou a 3ª Edição do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas e Passageiros, aprovada pela Resolução nº 5402, de 09 de agosto de 2017, contendo o Plano de Contas Padronizado, Relatórios Auxiliares e Informações Complementares. A aplicação do referido Manual ocorreu compulsoriamente a partir de 1º de janeiro de 2018.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

São compostos por numerários em caixa, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Clientes e operações a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e decorrem, substancialmente, de receitas de transporte ferroviário, tráfego mútuo e direito de passagem. Quando aplicável, as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas com base na análise de risco e vencimento dos créditos.

3.4 Estoques

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo os valores de realização.

3.5. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens, observada também a regulamentação específica da ANTT.

3.6. Intangível

Os ativos intangíveis são demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada, calculada pelo método linear, ao longo da vida útil estimada dos ativos.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de eventos passados, sendo provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e quando o valor puder ser estimado com razoável segurança.



3.8. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Este grupo é composto por saldos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Descrição	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	20.188.598,57	2.206.454,24

Em 2025, a Companhia apresentou aumento expressivo no saldo de caixa e equivalentes de caixa, influenciado principalmente pelo ingresso de recursos a título de adiantamento para futuro aumento de capital, conforme demonstrado na DMPL e na DFC.

5. Clientes e operações a receber

As contas a receber de clientes representam créditos decorrentes, principalmente, das receitas de transporte ferroviário, tráfego mútuo e direito de passagem.

Descrição	2025	2024
Clientes e operações a receber	692.267,01	303.827,19

Em relação ao exercício anterior, houve aumento no saldo da rubrica, conforme demonstrado também na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. Impostos a recuperar

No ativo circulante, a Companhia registra impostos a recuperar decorrentes, principalmente, de saldo negativo de IRPJ, CSLL, ISS e ICMS e outros tributos compensáveis.

Descrição	2025	2024
Impostos a recuperar	1.880.849,13	1.612.308,31



7. Estoques

Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam o valor de mercado.

Descrição	2025	2024
Materiais de Manutenção	2.294.266,02	1.268.002,20
Combustível	345.423,46	312.777,34
Materiais em Poder de Terceiros	140.921,34	140.921,34
Almoxarifado	238.327,81	115.497,61
Total	3.718.938,63	1.837.198,49

7.1 Estoques de comodatos

A conta Comodato de Bens refere-se a bens de propriedade da Companhia cedidos a terceiros. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo dessa conta no balanço da FERROESTE era de R\$ 428.647,69.

Nessa rubrica estavam registrados contratos de comodato celebrados pela FERROESTE ainda no período da antiga subconcessionária Ferrovia Paraná S.A. – FERROPAR, dentre os quais se destacam os firmados com a Refinaria de Óleos Brasil (1999), o Instituto de Metrologia – INMETRO (2001), a CODAPAR – Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (2006) e a Prefeitura do Município de Maringá (2008).

O contrato firmado com a Prefeitura do Município de Maringá encontra-se em discussão judicial, nos autos nº 0009541-82.2013.8.16.0001, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública de Curitiba, aguardando decisão judicial para eventual reclassificação contábil da conta de comodato para a rubrica de causas judiciais.

Visando ao aprimoramento dos procedimentos internos, ao fortalecimento das boas práticas de gestão e em atendimento às determinações expedidas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, por ocasião do julgamento das contas do exercício de 2018, a FERROESTE promoveu a reclassificação dos registros contábeis de comodatos e de materiais em poder de terceiros vinculados à antiga subconcessionária FERROPAR. Dessa forma, os saldos anteriormente registrados em Estoques – Ativo Circulante, conta contábil 756-8 – Comodato, foram transferidos para Outros Valores Realizáveis a Longo Prazo – Ativo Não Circulante, conta contábil 756-3 – Massa Falida Ferropar.

A Administração da Companhia entende que, em razão da decretação de falência da Ferrovia Paraná S.A. – FERROPAR, todos os bens e direitos a ela relacionados, inclusive os contratos de comodato firmados com a FERROESTE, integram a respectiva massa falida, no âmbito dos autos nº 0012412-06.2005.8.16.0021, em trâmite perante a 3ª Vara Cível de Cascavel/PR, processo que permanecia em andamento até o exercício de 2024.

Adicionalmente, a FERROESTE informa que os trilhos anteriormente cedidos em comodato à antiga subconcessionária FERROPAR foram utilizados no próprio Terminal Ferroviário da FERROESTE, em Cascavel, por empresas e órgãos que mantinham instalações no local em razão de vínculos contratuais.



08. Outros Créditos Realizáveis

No ativo circulante, a rubrica contempla adiantamentos, antecipações e outros valores a receber, como IR a recuperar sobre saldo negativo de IRPJ apurado.

Descrição	2025	2024
Adiantamento a Fornecedores	0,00	687,00
Outros Adiantamentos (Ant. Férias, 13º Salário)	120.503,47	117.143,85
Outros Valores a Receber	529.942,57	676.048,67
Outros Créditos – Pis/Cofins	149.628,23	0,00
Total	800.074,27	793.872,52

09. Depósitos judiciais e bloqueios judiciais RLP

No ativo não circulante encontram-se registrados depósitos judiciais e bloqueios judiciais decorrentes, principalmente, de desapropriações, causas trabalhistas e outras demandas.

Descrição	2025	2024
Depósitos judiciais desapropriação e Causas Cíveis	2.397.929,74	5.841.339,70
Bloqueios judiciais ANTT	1.716.175,32	356.256,00
Total	4.114.105,06	6.197.595,70

10. Aluguéis, arrendamentos e subconcessões

Esta rubrica permanece registrada no realizável a longo prazo, ajustada por provisão integral para perdas, não produzindo efeitos no resultado do exercício.

Descrição	2025	2024
Aluguéis, arrendamentos e subconcessões	43.458.342,94	43.458.342,94
(-) Provisão para perdas	(43.458.342,94)	(43.458.342,94)
Saldo líquido	0,00	0,00

Esta rubrica refere-se a créditos relacionados à extinção da subconcessão da Ferrovia Paraná S.A. – FERROPAR, ocorrida em 14 de dezembro de 2006, vinculados ao processo de falência da companhia, classificados no realizável a longo prazo.

A recuperação desses valores depende do andamento dos respectivos processos judiciais e falimentares. A Companhia permanece habilitada para cobrança do crédito perante a massa falida da FERROPAR, acompanhando os desdobramentos processuais e incidentes correlatos já descritos nas notas do exercício anterior.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo registrado totaliza R\$ 43.458.342,94, estando integralmente coberto por provisão para perdas, no mesmo montante, de forma que o saldo líquido contábil é de R\$ 0,00 em ambos os exercícios. Em razão da provisão integral constituída, a rubrica não produz efeitos no resultado do exercício.



11. Outros direitos realizáveis a longo prazo

Em 2021, a FERROESTE celebrou acordo extrajudicial e contrato de aluguel com a Bunge Alimentos S.A., tendo por objeto, de um lado, a indenização de valores anteriormente não pagos e, de outro, a permissão/cessão de uso de área localizada no Terminal Ferroviário de Cargas José Carlos Senden Junior. O contrato possui vigência até 31 de agosto de 2051, contada da data de sua assinatura. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo a receber decorrente desse acordo totalizava R\$ 5.510.715,00.

Adicionalmente, a Administração da FERROESTE entende que, em razão da decretação de falência da Ferrovia Paraná S.A. – FERROPAR, todos os bens e direitos a ela relacionados, inclusive os contratos de comodato firmados com a FERROESTE, integram a respectiva massa falida, no âmbito dos autos nº 0012412-06.2005.8.16.0021, em trâmite perante a 3ª Vara Cível de Cascavel/PR, processo falimentar que permanecia em andamento até o exercício de 2024.

A Companhia informa, ainda, que os trilhos anteriormente cedidos em comodato à antiga subconcessionária FERROPAR foram utilizados no próprio Terminal Ferroviário da FERROESTE, em Cascavel, por empresas e órgãos que mantinham instalações no local em razão de vínculos contratuais. Em decorrência desse entendimento, parte do saldo da conta Estoque – Comodatos, no montante de R\$ 287.726,35, foi reclassificada para o grupo de Outros Direitos Realizáveis a Longo Prazo, conforme detalhado na Nota 7.1.

Descrição	2025	2024
Adm. Massa Falida Ferropar	294.156,04	294.156,04
Bunge Alimentos Danos Materiais	5.510.715,00	5.510,715,00
Total	5.804,871,04	5.804,871,04

Bazzaneze
Auditores Independentes S/S

Desde 1991



12. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada de cada classe de bens.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT regulamentou as taxas anuais de depreciação e amortização aplicáveis aos ativos das concessionárias verticais por meio da Resolução nº 4.540, de 19 de dezembro de 2014, posteriormente alterada pela Resolução nº 5.090, de 11 de maio de 2016. De acordo com essa regulamentação, a aplicação das taxas previstas em seu Anexo Único, bem como eventuais alterações posteriores, deve observar o cálculo da depreciação e da amortização de forma prospectiva, considerando-se o valor contábil e a vida útil remanescente dos respectivos ativos.

Nos termos da Resolução nº 5.090/2016, as concessionárias passaram a adotar esses critérios a partir de 1º de janeiro de 2017.

Descrição	2025	2024
Terrenos	5.130.445,70	5.130.445,70
Sinalizações e telecomunicações	43.977,26	43.977,26
Aparelhos e equipamentos de telecomunicações	492.266,80	492.266,80
Infraestrutura	215.469.421,80	215.469.421,80
Superestrutura	129.762.245,66	129.762.245,66
Material rodante – locomotivas e vagões	6.078.641,37	5.945.711,37
Máquinas e equipamentos	878.557,49	849.888,51
Instalações, edifícios e dependências	18.527.057,66	18.284.180,06
Veículos	91.444,19	91.444,19
Móveis e utensílios	440.665,89	283.028,24
Equipamentos eletrônicos de dados	624.303,75	608.077,58
Benfeitorias em material rodante	2.107.492,04	1.481.562,82
Benfeitorias em instalações, edifícios e dependências	112.198,46	78.408,46
Imobilizado em andamento	0,00	0,00
(-) Depreciação acumulada	(116.787.054,68)	(111.777.520,89)
Total do imobilizado	262.971.663,39	266.743.137,56



12.1 Taxas anuais de depreciação

As taxas anuais de depreciação adotadas permanecem em consonância com a regulamentação da ANTT, notadamente as Resoluções nº 4.540/2014 e nº 5.090/2016, incluindo, entre outras:

• Obras de arte especiais: 2,85% a.a.
• Superestrutura de linha: 2,85% a.a.
• Locomotivas usadas: 8,33% a.a.
• Benfeitorias em locomotivas: 12,50% a.a.
• Benfeitorias em equipamentos rodantes auxiliares: 10,00% a.a.
• Edificações e benfeitorias em propriedade de terceiros: 4,00% a.a.
• Equipamentos e instalações de escritório: 10,00% a.a.
• Equipamentos de processamento de dados: 20,00% a.a.

13. Intangível

Os softwares e licenças adquiridos são registrados com base nos custos incorridos para aquisição e disponibilização para uso, sendo amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

Os arquivos enviados não apresentam saldo de intangível em 2025 e 2024 de forma destacada, razão pela qual não há quadro numérico a apresentar nesta nota.

14. Fornecedores

No passivo circulante, a rubrica fornecedores é composta por obrigações decorrentes da aquisição de bens e serviços.

Descrição	2025	2024
Fornecedores	2.120.372,64	301.351,83

15. Provisões

A Companhia constituiu provisões para cobertura de férias vencidas e proporcionais, acrescidas do adicional legal e dos encargos sociais correspondentes, apropriados até a data do balanço.

Descrição	2025	2024
Férias a pagar	719.724,65	716.441,09
INSS sobre Férias	212.898,29	195.587,82
FGTS sobre Férias	57.237,42	57.224,23
Total	989.860,36	969.253,14



16. Depósitos judiciais – passivo não circulante

Estão demonstrados no passivo não circulante pelos valores originais, referentes a desapropriações, os quais se encontram garantidos por depósitos judiciais correspondentes, conforme nota nº10.

Descrição	2025	2024
Depósitos judiciais – desapropriações	980.858,11	980.858,11

17. Tributação

Os encargos incidentes sobre a receita de prestação de serviços, tais como PIS, COFINS, ICMS e ISS, são apresentados como deduções da receita bruta na demonstração do resultado, quando aplicável. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apropriados conforme a legislação vigente.

17.1 Receita operacional líquida

Descrição	2025	2024
Receita operacional líquida	19.069.198,93	17.016.124,98

A receita bruta de transporte de cargas evidenciada na DVA foi de R\$ 21.015.655,00 em 2025 e R\$ 18.750.990,63 em 2024.

18. Obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias

As obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias da Companhia estão assim demonstradas:

18.1 Passivo circulante

A FERROESTE efetuou parcelamentos Fiscais e Previdenciários, bem como adesão ao REFIS da Crise Lei 12.996 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 13 de 30/jul./2014, em 04/ago./2014, com pagamento das parcelas de antecipação até 31/dez./2014, parcelando os débitos existentes, conforme a lei, até 31/dez./2013, os demais foram objeto de parcelamento ordinário. A Lei nº. 11.941/2009 de 27/maio/2009 prevê a redução de multas, juros e encargos legais, e a possibilidade de utilização de prejuízos fiscais e bases negativas da CSLL para abatimento de multas e juros. A composição do grupo do Passivo Circulante, Obrigações Trabalhistas e Previdenciária tem a seguinte composição, levando em consideração os valores de Multa e Juros apropriados sobre os encargos sociais e previdenciários residuais dos parcelamentos REFIS.

Descrição	2025	2024
Obrigações fiscais	1.912.106,49	2.028.343,90
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.240.340,50	9.011.483,46
Total	5.152.446,99	11.039.827,36



18.2 Obrigações fiscais circulantes

Descrição	2025	2024
PIS a recolher	50.821,60	175.738,68
COFINS a recolher	207.806,99	757.738,68
IRRF – PJ	25.565,48	41.257,09
IRRF – PF	33.025,36	81.895,93
CSRF	72.644,54	75.067,35
Parcelamentos fiscais e previdenciários federais – circulante	1.500.656,31	868.073,05
ISS retido – PJ	11.339,11	20.951,61
ISS retido – PF	10.247,10	7.396,56
ISS faturamento	0,00	0,00
Total	1.912.106,49	2.028.343,90

18.3 Obrigações trabalhistas e previdenciárias circulantes

Descrição	2025	2024
INSS	2.711.330,43	4.550.098,17
FGTS	77.511,51	67.402,87
SENAI	10.281,77	50.577,55
SESI	15.422,07	75.865,75
Salário-educação	25.704,23	126.443,74
IRRF de colaboradores e diretores	377.296,22	699.924,69
Outros encargos sociais	8.225,21	40.461,77
Outras obrigações trabalhistas e acordos judiciais	14.569,06	3.400.000,00
Total	3.240.340,50	9.011.483,46

Desde 1991



18.4 Parcelamentos federais – circulante

Descrição	2025	2024
REFIS Previd. proc. nº 555580 DARF 4720	236.234,04	236.234,04
REFIS Previd. proc. nº 555550 DARF 4743	525.919,09	525.919,09
REFIS Tributos proc. nº 555570 DARF 4737	85.091,28	85.091,28
REFIS Tributos proc. nº 555560 DARF 4750	20.828,64	20.828,64
Parcelamento 2025 PGFN não previd. nº 011722866	60.147,47	0,00
Parcelamento 2025 PGFN previd. nº 011722797	125.476,97	0,00
Parcelamento 2025 Receita Federal cód. 1124	614.445,94	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 PGFN não previd.	(17.079,52)	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 PGFN previd.	(35.411,81)	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 Receita Federal cód. 1124	(114.995,79)	0,00
Total	1.500.656,31	868.073,05

18.5 Parcelamentos não circulantes

Descrição	2025	2024
REFIS Previd. proc. nº 555580 DARF 4720 – LP	670.872,90	907.106,94
REFIS Previd. proc. nº 555550 DARF 4743 – LP	94.459,20	129.881,40
REFIS Tributos proc. nº 555570 DARF 4737 – LP	304.910,42	390.001,70
REFIS Tributos proc. nº 555560 DARF 4750 – LP	74.635,96	95.464,60
Parcelamento 2025 PGFN não previd. nº 011722866 – LP	180.442,07	0,00
Parcelamento 2025 PGFN previd. nº 011722797 – LP	376.430,65	0,00
Parcelamento 2025 Receita Federal cód. 1124 – LP	1.843.337,66	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 PGFN não previd. – LP	(51.240,83)	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 PGFN previd. – LP	(106.237,33)	0,00
(-) Juros a transcorrer parc. 2025 Receita Federal cód. 1124 – LP	(344.987,32)	0,00
Total	3.042.623,38	1.522.454,64



19. Outras obrigações

A rubrica outras obrigações contemplam valores relativos a adiantamentos de clientes, obrigações contratuais, consignações e demais passivos diversos.

Descrição	2025	2024
Adiantamentos de clientes	3.385.817,14	5.035.817,14
Prêmios de seguros	45.199,43	0
Aluguéis	75.000,00	3.891.691,70
Consignações	40.811,79	36.182,600
Outras obrigações diversas	7.161,38	0
Total	3.553.989,74	8.963.691,44

19.1 Adiantamentos de clientes

Descrição	2025	2024
Votorantim Cimentos S.A.	700.000,00	700.000,00
Cotriguaçu Cooperativa Central	165.000,00	165.000,00
Rumo Malha Sul S.A. – adiantamento de cliente	2.500.000,00	2.500.000,00
ALL – Leilão 02/2015	20.817,14	20.817,14
Cooperativa Agrária Agroindustrial	0,00	1.650.000,00
João Modesto Patrício – acordo judicial	0,00	3.400.000,00
Total	3.385.817,14	8.435.817,14

19.2 Aluguéis

Descrição	2025	2024
Transferro Operadora Multimodal S.A.	0,00	569.989,00
FTC – Ferrovia Tereza Cristina S.A.	0,00	3.245.632,00
Serra Verde Express	0,00	1.070,70
Locofer Com. e Serv. de Equip. Ferroviários Ltda.	75.000,00	75.000,00
Total	75.000,00	3.891.691,70

Em exercícios anteriores, a Companhia mantinha saldos contábeis relacionados à FTC e à Transferro, decorrentes de litígios judiciais vinculados à requisição de bens promovida pelo Estado do Paraná, nos termos do Decreto Estadual nº 10/2007.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi homologado acordo judicial, por sentença proferida em 02 de dezembro de 2025, nos autos do Cumprimento de Sentença nº 5043040-80.2019.4.04.7000/PR, em trâmite perante o CEJUSCON da Seção Judiciária do Paraná, envolvendo FTC, Transferro, Ferroeste e Estado do Paraná. Em decorrência da homologação judicial do acordo e da revisão dos saldos anteriormente registrados, a Companhia procedeu, no exercício de 2025, à baixa contábil dos valores vinculados a aluguéis, nos montantes de R\$



569.989,00 e R\$ 3.245.632,00, com os correspondentes reflexos patrimoniais e de resultado, conforme a natureza contábil das respectivas rubricas.

19.3 Consignações

Descrição	2025	2024
Empréstimo consignado – crédito do trabalhador	40.811,79	0,00
CEF – Caixa Econômica Federal	0,00	36.182,30
Total	40.811,79	36.182,60

20. Patrimônio líquido

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 451.000.000,00, representado por ações ordinárias nominativas com direito a voto e ações preferenciais nominativas sem direito a voto, todas sem valor nominal.

Descrição	2025	2024
Capital autorizado	451.000.000,00	451.000.000,00
Capital realizado	406.813.156,67	406.813.156,67
A emitir	(44.186.843,33)	(44.186.843,33)

Composição do capital realizado

Descrição	2025	2024
Ações ordinárias	136.666.666,67	136.666.666,67
Ações preferenciais	270.146.490,00	270.146.490,00
Total	406.813.156,67	406.813.156,67

20.1 Adiantamento para futuro aumento de capital

O Estado do Paraná, na condição de acionista majoritário, realizou aportes financeiros na Companhia a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC.

Descrição	2025	2024
AFAC	81.636.843,33	44.186.843,33

Composição por acionista

Acionista	2025	2024
Estado do Paraná	72.061.225,54	34.611.225,54
FDE – Fundo de Desenvolvimento Econômico	9.575.617,79	9.575.617,79
Total	81.636.843,33	44.186.843,33

Conforme a DMPL, no exercício de 2025 houve aporte adicional de R\$ 37.450.000,00, elevando o saldo acumulado do AFAC para R\$ 81.636.843,33.



20.2 Prejuízos acumulados

Descrição	2025	2024
Prejuízos acumulados	(204.118.511,32)	(189.277.903,57)

20.3 Composição do patrimônio líquido

Descrição	2025	2024
Patrimônio líquido	284.331.488,68	261.722.096,43

21. Receita operacional, custos e resultado do exercício

Descrição	2025	2024
Receita operacional líquida	19.069.198,93	17.016.124,98
Custos dos serviços prestados	(27.732.561,34)	(25.628.757,41)
Prejuízo bruto	(8.663.362,41)	(8.612.632,43)
Despesas/receitas operacionais	(7.071.649,88)	(7.635.643,56)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(6.973.642,08)	(5.698.219,44)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(98.007,80)	(1.937.424,12)
Prejuízo operacional	(15.735.012,29)	(16.248.275,99)
Receitas financeiras	1.525.042,92	221.284,61
Despesas financeiras	(630.638,38)	(376.900,54)
Prejuízo do exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)

Apesar da manutenção de prejuízo em 2025, houve melhora em relação ao exercício anterior, especialmente em razão do aumento da receita operacional líquida e da melhora do resultado financeiro.

Desde 1991

22.1 Receita bruta dos serviços ferroviários

Descrição	2025	2024
Receita de serviços de transporte de carga	9.314.801,91	9.063.185,45
Receita de direito de passagem	11.700.853,09	9.687.805,18
Total	21.015.655,00	18.750.990,63



23. Demonstração dos fluxos de caixa

A movimentação do caixa no exercício pode ser resumida conforme segue:

Descrição	2025	2024
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(18.229.796,05)	(7.279.620,29)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.238.059,62)	(23.222,54)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	37.450.000,00	7.075.617,79
Aumento/(redução) líquida no caixa e equivalentes	17.982.144,33	(227.225,04)
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.206.454,24	2.433.679,28
Caixa e equivalentes no final do exercício	20.188.598,57	2.206.454,24

O aumento do caixa em 2025 decorreu, substancialmente, do ingresso de recursos por adiantamento para futuro aumento de capital.

24. Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresentou os seguintes resultados abrangentes:

Descrição	2025	2024
Resultado do exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)
Outros resultados abrangentes	0,00	0,00
Resultado abrangente do exercício	(14.840.607,75)	(16.403.891,92)

25. Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado – DVA apresenta os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Receitas	22.936.373,25	20.541.504,61
Insumos adquiridos de terceiros	(15.204.554,15)	(15.599.978,55)
Valor adicionado bruto	7.731.819,10	4.941.526,06
Depreciação e amortização	(4.956.525,83)	(4.980.883,61)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.775.293,27	(39.357,55)
Valor adicionado recebido em transferência	1.525.042,92	221.284,61
Valor adicionado total a distribuir	4.300.336,19	181.927,06



26. Eventos subsequentes

Os Administradores da Companhia analisaram os eventos subsequentes ocorridos até a data de emissão destas demonstra es financeiras e declaram não ter havido fatos relevantes subsequentes ao encerramento do exercício que pudessem ter efeito material sobre a posi o

Elizete Nery da Silva
Contadora-CRC-PR-062575/O-2

André Luís Gonçalves
Diretor Presidente

Fábio Aquino Cesário Vieira
Diretor Administrativo e Financeiro

